



COMPILAÇÃO DO SEMINÁRIO: “A PESCA DO ATUM NO CEARÁ: Aspectos Legais, Institucionais e Ordenamento.

Data de Realização: 21 de maio de 2018

Local: Sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Realizadores:

1. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente - **IBAMA** – Superintendência do Estado Ceará
2. Instituto de Ciências do Mar - **LABOMAR** – Universidade Federal do Ceará - **UFC**
3. Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca do Ceará - **SINDIFRIOS**

Apoiadores:

1. Secretaria Nacional de Aquicultura e Pesca – **SEAP**
2. Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará – **SEAPA**

PROGRAMAÇÃO:

MESA REDONDA: A pesca de Atuns do Brasil: Desafios para a Gestão e Conservação

Composição:

1. **Vice-reitor da Universidade Federal do Ceará - UFC**, Prof. Dr. Custódio Luís Silva de Almeida;
2. **Superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA – CE**, Herbest Lobo;
3. **Presidente do Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca do Ceará – SINDIFRIOS**, Sra. Elisa Gradvohl;
4. **Diretora do Instituto de Ciências do Mar – LABOMAR-UFC**, Profa. Dra. Maria Ozilea Bezerra de Menezes
5. **Secretário de Estado da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará – SEAPA**, Euvaldo Bringel Olinda



6. Chefe do Departamento de Segurança do Tráfego Aquaviário da Capitania dos Portos do Estado do Ceará - Munick Holanda de Oliveira

7. Coordenador Geral de Registro da Aquicultura e Pesca e o Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite, representando a Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca da Presidência da República - SEAP, Henrique Gonçalves de Almeida

8. Coordenador do Escritório Federal de Aquicultura e Pesca do Estado do Ceará – EFAP-CE, Ricardo Lincoln Barreira

9. Diretor Técnico do Coletivo Nacional de Pesca e Aquicultura – CONEPE, Carlos Eduardo O. A. Villaça.

PALESTRAS PROFERIDAS:

1. “Histórico e evolução da Pesca de Atuns em Cardumes Associados”

Palestrante: Prof. Dr. Guelson Batista da Silva – Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA

<https://drive.google.com/drive/folders/1bhVm-CHr3XYquzzseYMfuLO2q7abUWjQ?usp=sharing>

2. “ Situação atual dos Principais Estoques de Atuns e Afins do Atlântico Sul”

Palestrante: Profa. Dra. Flávia Lucena Frédou – Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE

<https://drive.google.com/drive/folders/1bhVm-CHr3XYquzzseYMfuLO2q7abUWjQ?usp=sharing>

3. “Responsabilidade do Brasil com a Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico – ICCAT perante a pescaria de cardumes associados no Brasil”

Palestrante: Prof. Dr. Paulo Eurico Pires Ferreira Travassos – Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE

<https://drive.google.com/drive/folders/1bhVm-CHr3XYquzzseYMfuLO2q7abUWjQ?usp=sharing>



4. “Aspectos Legais e Institucionais da Pesca do Atum no Mar Territorial e Águas Internacionais”

Palestrante: Miller Holanda Câmara – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA-CE

<https://drive.google.com/drive/folders/1bhVm-CHr3XYquzzseYMfuLO2q7abUWjQ?usp=sharing>

CONSOLIDAÇÃO DE RESULTADOS CONFORME QUESTÕES NORTEADORAS PROPOSTAS AOS GRUPOS DE TRABALHO (GT1; GT2; GT3; GT4)

GT1 - “Inovação e tecnologia na pesca do Atum”

Articuladores: Rodrigo de Salles (IFCE-Paracuru) e Guelson da Silva (UFERSA)

Pergunta norteadora (Meta/Objetivo estratégico)	Ação	Responsável	Prazo		
			Curto	Médio	Longo
1.Tecnologia Pesqueira			X		
	1.1. Projeto de modelo padronizado de câmara fria par ser adaptado nas embarcações	UFC/IFCE	X		
	1.2. Caracterização das frotas e sistemas de captura	UFC/IFCE	X		
	1.3. Piloto automático	Armadores/Proprietários	X		
	1.4. Sistema de recolhimento do pescado: guinchos	Armadores/Proprietários			
2.Melhoria na qualidade do pescado no desembarque	2.1. Desenvolvimento de uma planta de desembarque e classificação do pescado;	SEAPA/UFC/IFCEs	X		
	2.2.Técnica integrada a bordo: choque térmico	Empresas	x		
	2.3. Boas práticas de manuseio a bordo e no desembarque	Empresas	x		



	2.4. Definição de produtos: resfriado; congelado, etc.	SEAPA/EMPRESAS	x		
3. Segurança a bordo	3.1. Ensino profissional; marítimo: cursos POP e PEP	IFES/Marinha	X		
	3.2. Utilização de Balsa salva-vidas; possibilidade de ter em Fortaleza empresa para revisão de balsa;	Armadores/Proprietários	X		
	3.3. Analfabetismo dos pescadores – cursos para analfabetos				
	3.4. Cursos da marinha para qualificar pescadores, são realizados com recursos das empresas				
	3.5. Para os cursos POP1 e PEP – auxílio como parceria para fazer embarque - IFCE Acaraú ministra; - Marinha certifica				
4. Qualificação da cadeia produtiva	4.1. Cursos de extensão específicos: manejo a bordo; processamento do pescado; educação ambiental; classificação do pescado	SEAPA/UFC/IFES/SENAI			



GT2 - “Licenciamento da Frota”

Articuladores: Herbest Lobo (IBAMA) e Munick Holanda de Oliveira (CAPITANIA DOS PORTOS)

Pergunta norteadora (Meta/Objetivo estratégico)	Ação	Responsável	Prazo		
			Curto	Médio	Longo
1.As embarcações que irão participar da pesca de Atum estão devidamente inscritas na Capitania dos Portos?	1.1. Sim, deverão	Capitania dos Portos	X		
2.Essas embarcações possuem licença?	2.1. Sim; A SEAP está fazendo o cadastro das embarcações atuantes na pesca de cardumes associados. Pedidos de licença de pesca estão acumulados na SEAP, sem prosseguimento/Insuficiência de pessoal da SEAP para resolução de entraves e agilizar todas as pendências	SEAP	X		
3. Possuem o quantitativo necessário e a tripulação adequada para estar a bordo destas embarcações	3.1. A SEAP está providenciando o cadastro das embarcações atuantes na pesca de cardume associado e haverá esta informação disponível/carência de mão-de-obra especializada para tripulação; isto é, falta de capacitação para a tripulação	SEAP	X		
4. O despacho na capitania estar sendo realizado ou será efetuado?	4.1. Adequação das embarcações para pescarias em alto mar de acordo com a normatização da Marinha	Capitania dos Portos	X		
5. Essas embarcações possuem PREPs?	5.1. Depende da licença inicial e ver as condições para nova licença. Sugestões: a) Sistema de rastreamento para	SEAP/IBAMA	X		



	todas as embarcações, independentemente de tamanho (cardume associado); b) regularizar o sinal para aqueles que já possuem os aparelhos; c) ajuste da legislação do PREPs em relação a falhas de operação durante a atividade de pesca e navegação; d) revisão do sistema de multas				
--	---	--	--	--	--



GT3 - “Cadeia Produtiva”

Articuladores: Secretário da SEAPA-CE, Gabriel e Gabriel Calzavara e Santiago

Pergunta norteadora (Meta/Objetivo estratégico)	Ação	Responsável	Prazo		
			Curto	Médio	Longo
1. Legalização dos setores *Apontado pelo setor produtivo como o principal gargalo e o ponto de partida para o desenvolvimento da cadeia produtiva; *Divergência entre licença modalidade única (ATUM) e possibilidade de licença mista (lagosta e atum) *Licença complementar: quantos kg da espécie é considerada fauna acompanhante?	1.1. O setor deve formalizar solicitação à SEAP de Brasília a viabilização de recursos humanos e delegar autoridade para a SEAPA-CE e demais Secretarias estaduais para operacionalizar agilizar a renovação das licenças e licenciar novas embarcações para a pesca do atum.	SEAP/PR; IBAMA no caso de criação/adequação da licença	X		
1.1. Legalização da mão-de-obra da cadeia produtiva	1.1.1. Legalização social da tripulação	SEAPA-CE	X		
2. Infraestrutura para descarga Com o licenciamento e regulamentação das embarcações será possível concentrar a descarga nos pontos que os pescadores já utilizam (os caminhos naturais de desembarque). Os pescadores terão segurança para declarar suas capturas.	2.1. Criar portos de descarga com infraestrutura para descarga de resíduos do evisceramento e com uma Delegacia de Pesca para monitorar de forma ágil “cruzamento” de dados de toda a documentação referente ao licenciamento das embarcações, encargos sociais das tripulações, documentação sanitária, qualidade e origem do pescado, et.	SEAPA/CE (já dispõe de recurso aguardando liberação de uso para modernização de porto).	X		
3. Rastreabilidade uma vez legalizada a frota, a captura deverá ser informada e registrada em documento	Criar o documento de origem do pescado para ser preenchido a bordo (pontos de captura/espécies/kg/etc.) a ser	SINDFRIOS/CONEPE		X	



adequado e fornecido pela embarcação no desembarque)	verificado pelo agente da Delegacia de Pesca nos pontos de desembarque, junto com os demais documentos.				
4. Pesquisa (Foi informado que a pesquisa sobre o atum é atribuição exclusiva do ICCAT)	Registrar série histórica de dados de estatística pesqueira nos desembarques, através da \Delegacia de Pesca nos pontos de desembarque.	ICCAT/LABOMAR(?) /SEAPA (registro, quando da criação da Delegacia de Pesca nos portos de desembarque).			
5. Diagnóstico do Atum no Ceará (produção, áreas de descarga) Só será possível com a legalização da frota, concentração de desembarques nos pontos estratégicos, registro efetivo do volume de capturas e ordenamento do setor	Desenvolver estudos sobre: - <i>status</i> da capacidade do setor de refrigeração; - métodos de transporte refrigerado, empresas relacionadas, impacto do seu custo sobre o preço; - envolvimento de atacadistas e varejistas no processo, custo para se adequarem ao novo produto, estrutura necessária; - todos os custos envolvidos que impactam no preço do atum; - práticas de cada elo da cadeia produtiva relativo à sustentabilidade econômica, social e ambiental	UFC/LABOMAR (quem mais achar pertinente)		?	?
6. Financiamento	-				
7. Capacitação a mão-de-obra da cadeia produtiva	Já abordado em outro GT				
8. Modernização e adequação da frota	Virá naturalmente com o desenvolvimento do setor	Armadores de pesca		?	?



GT4 - “Ordenamento da Pesca”

Articuladores: Flávia Lucena Frédou (UFRPE)

Pergunta norteadora (Meta/Objetivo estratégico)	Ação	Responsável	Prazo		
			Curto	Médio	Longo
1. Medida de ordenamento eficiente para a pesca de cardume associado	1.1. Não licenciar até resolver o passivo	SEAP	X		
	1.2. Fazer funcionar os instrumentos obrigatórios para a pesca de Atum em alto mar (PRESs, mapa de bordo e observação de bordo)	SEAP	X		
	1.3. Desenvolvimento do DOP (contemplando esforço de pesca efetivo)	IBAMA/MMA	X	X	
	1.4. Estabelecimento de Cotas (temporada de pesca x cumprimento da cota)	SEAP/MMA/ICAAT		X	
	1.5. Ampla divulgação da limitação da pesca por imposição internacional	SEAP/MMA	X		
2. Licença para pesca de cardume associado	2.1. Adequar a IN/MPA/MMA nr. 10/2011, criando uma categoria para cardume associado	SEAP/MMA	X	X	
3. A pesca de cardume associado e as obrigações no Brasil com a ICAAT	3.1. Cumprir com a função das exigências de correspondente estatístico;	SEAP/ Ins.t Pesq.	X	X	
	3.2. Liberar acesso ao DOP (módulo de consulta) às entidades necessárias	MMA/IBAMA.	X	X	
4. Interação com as boias piratas e outras pescarias	4.1. Fomentar um programa alternativo de boias	Iniciativa privada x Inst. pesquisa		X	
	4.2. Resguardas as boias piratas, estipulando distâncias seguras				
	4.3 Melhorar o controle da pesca de espécies associadas (mapa de bordo, etc.	SEAP	X	X	

Fortaleza, 04 de junho de 2018